

Desenvolvimento Social e Turismo Cultural: manifestações culturais populares como atrativo turístico e valorização social.

Márcia Verssiane Gusmão Fagundes - marciaverssiani@yahoo.com.br; Maria das Graças Campolina Cunha - gracapira@yahoo.com.br;

Desenvolvimento Social - Turismo Cultural – Atrativo Turístico

O turismo, por sua diversidade de atividades e por usufruir condições tanto naturais quanto humanas possibilita direcionar as políticas públicas na busca da inserção social. Michelon (2003, p.66), esclarece que, o turismo é uma atividade que deve gerar satisfação para quem o consome e desenvolvimento para quem o produz. É preciso harmonizar estes interesses e adaptá-los ao desenvolvimento social e sustentável dos destinos. A partir dessa perspectiva, as consequências do turismo não seriam compreensíveis por meio de uma visão restrita ao quantitativo, como diversas vezes sugerida pelas estatísticas do setor. Contrariamente a esse postulado obtém um conjunto de mudanças qualitativas, "de novos acondicionamentos da sociedade, da economia e do território" (HARVEY, 1992). Visto dessa forma, o turismo funciona como ator coadjuvante a favor do desenvolvimento, tanto na concepção quanto na percepção sobre a utilização dos atrativos naturais e culturais. Coriolano (2003, p. 162) afirma que o desenvolvimento da atividade turística não se refere apenas à economia, ao contrário, a economia deve ser tomada em função do desenvolvimento. Enquanto objeto reflexivo acadêmico o desenvolvimento faz parte das ciências sociais, uma vez que extrapola às relações meramente economicistas. Assim, as discussões conceituais sobre a temática tornaram-se bastantes fervorosas diante às diferentes categorias científicas no pós-guerra. No Brasil, um dos maiores debatedores Celso M. Furtado (1974, p.75) economista, humanista e intelectual ressalta que, desenvolvimento extrapola a visão de crescimento econômico sustentado, mas é um conceito integralizador, que transpõe o setor econômico, está associado a investimento social, portanto, "investimento, não é gasto". Furtado (1974) não existe portanto, separação entre os setores econômico e o social, mas sim a necessidade em agregar consistentemente as diferentes dimensões. Logo, desenvolvimento não deve ser visto numa concepção restrita, mas com um processo de socialização de oportunidades. Entende-se também que as atividades turísticas pautadas nas abordagens que referem as questões sociais não pode serem consideradas como manifestações isoladas (BENI, 2002), pelo contrário, envolve várias áreas, destaca-se como mercado captador de investimentos, gerador de emprego e renda, além de inclui-se entre os setores motrizes do desenvolvimento regional. Diante da diversidade cultural e das modalidades existentes turísticas existentes no Brasil, a inserção das manifestações culturais como produto turístico e como recurso a fim de minimizar as diferenças sociais na localidade tornaram-se uma forma de valorização dos grupos culturais locais que, envolvidos nessa categoria, ampliam as perspectivas de preservação da cultura local, ao enquadrá-la no segmento do turismo cultural. Turismo cultural, segundo o Ministério



do Turismo (2006, p.10) é definido como "deslocamentos para satisfação de objetivos de encontro com as emoções artísticas, científicas, de formação e informação nos diversos ramos existentes, em decorrência das próprias riquezas da inteligência e da criatividade do homem". Assim, entende-se que o saber popular expresso por meio do conhecimento empírico interpreta cultura de muitas maneiras, tida para uns como sinônimo de conhecimento letrado, sabedoria. Para outros, expressão artística. E ainda existem aqueles que a consideram como manifestação comportamental de bons modos, educação. Tendo como área de estudo localizada na região cultural do Vale Mineiro do São Francisco, no norte do estado de Minas Gerais, Brasil, especificamente a cidade de Pirapora/MG, que tem como manifestações culturais locais dois segmentos em termos de representatividade. O primeiro formado pelas danças folclóricas (rodas de São Gonçalo, cantorias de barranqueiros, encontros de folia de Reis e Reisados e outros) em diversas modalidades e tipos e o segundo segmento representado pelo artesanato e esculturas em madeira (carrancas e santos). Como área de interesse para essa reflexão, tem-se concentrado no primeiro segmento, ou seja as manifestações culturais. A partir da pesquisa de campo e bibliográfica, e tomando por análise o grupo folclórico Santa Cruz, este trabalho tem como objetivo abordar desenvolvimento e turismo, especificamente o segmento cultural e as possibilidades de desenvolvimento social advindas desta atividade, no município de Pirapora. Para tanto, o Grupo Folclórico Santa Cruz com suas manifestações culturais, foram tidos como objeto de estudo, com o intuito de compreender de que maneira, mesmo diante de condições adversas eles se fazem presentes socialmente e buscam valorizar as tradições culturais tornando um atrativo turístico cultural. Tendo em vista que para Claval (2003, p. 163) cultura "um conjunto de gestos, práticas, comportamentos, técnicas, know-how, conhecimentos, regras normas e valores herdados dos pais e da vizinhança, e adaptados através da experiência a realidades sempre mutáveis", entende-se que a inserção do Grupo Folclórico Santa Cruz como atrativo turístico cultural na localidade proporciona o desenvolvimento do capital social, cultural e humano. Os participantes do Grupo Folclórico Santa Cruz e os componentes da comunidade que estão envolvidos trazem consigo memórias e tradições que foram cristalizadas e exteriorizadas e que confirmam a identidade local por meio das manifestações demonstradas aos visitantes. Como resposta as informações aqui apresentadas apontam a importância da inserção e participação do Grupo Folclórico Santa Cruz na sociedade e o trabalho que é difundido socialmente na comunidade de Pirapora/MG, existe uma valorização social simbólica por fazer parte dos componentes do grupo constitui fator , para todos, o sentimento de responsabilidade social e hospitalidade aos visitantes.